

BALAIO DE GATOS: um perigo iminente¹

Maria Elizabeth FREITAS²

Ivanildo Pereira dos Santos JUNIOR³

Caroline Vasconcelos⁴

Sara MATOS⁵

Jimi Aislan ESTRAZULAS⁶

Faculdade Martha Falcão, Manaus, AM

RESUMO

O Documentário não ficcional Balaio de Gatos é mais que um registro histórico, é uma contundente história de uma tragédia avisada. Filmado na comunidade do São Jorge, o documentário retrata os perigos e preocupações emanantes da clandestina atividade de ligar fios elétricos diretamente do poste de iluminação, popularmente conhecido de “gato”. Além de retratar como isso ocorre na comunidade, a visão das autoridades governamentais e da concessionária desse serviço, o vídeo é um dos últimos registros audiovisuais dessa vila. Isso porque, pouco tempo após as filmagens, um grande incêndio, causado por um curto circuito decorrente das ligações clandestinas, consumiu quase todas as casas e deixou mais de 300 famílias desabrigadas.

PALAVRAS-CHAVE: Ligação clandestina; Documentário; Comunidade São Jorge.

INTRODUÇÃO

A capital amazonense tem o maior índice de ligações clandestinas do país. Cerca de 30% das pessoas que não pagam energia estão enquadradas entre as que praticam o chamado “gato elétrico”; um desperdício de 42% no montante de toda energia produzida em Manaus. A concessionária Manaus Energia estima que a prática irregular provoque um rombo de R\$ 40 milhões de reais por mês.

Apesar de ser considerado um crime, com pena de reclusão de um a quatro anos e multa, segundo o art. 155, parágrafo 3º do Código Penal, as ligações clandestinas abastecem a maioria das comunidades carentes em todo o país e, em Manaus não é diferente.

¹ Trabalho submetido ao XX Prêmio Expocom 2013, na Categoria Cinema e Audiovisual, modalidade Filme de não ficção/documentário/ docudrama (avulso).

² Aluna líder do grupo e estudante do 7º. Semestre do Curso de Jornalismo, email:caufurao@bol.com.br.

³ Estudante do 7º. Semestre do Curso de Jornalismo, email: ivanildo_pereira_jr@hotmail.com.

⁴ Estudante do 7º. Semestre do Curso de Jornalismo, email: Caroline_vasconcelos_rodrigues@hotmail.com.

⁵ Estudante do 7º. Semestre do Curso de Jornalismo, email: sarinha.mts@hotmail.com.

⁶ Orientador do trabalho. Professor do Curso de Jornalismo, email:jimiaislan@hotmail.com.

Apenas durante o ano de 2011 foram registrados em todo o Brasil cerca de 856 acidentes ligados a energia elétrica com 315 mortes. Em Manaus os curtos-circuitos provocados por ligações clandestinas estão entre as principais causas de incêndio, especialmente na periferia da cidade. A concessionária de energia, Manaus Energia, enfrenta dificuldades para manter um controle sobre as ligações clandestinas visto que elas prejudicam muito o fornecimento de energia na cidade por sobrecarregarem o circuito e produzirem falhas e oscilações de energia.

Desta forma constatamos que os “gatos elétricos” são os maiores vilões do fornecimento de energia em Manaus, visto que as quedas de energia prejudicam toda a cidade e os prejuízos podem ir além dos inúmeros equipamentos eletrônicos danificados.

Abordar o problema dos “gatos elétricos” existentes na cidade de Manaus não é tarefa simples. Porém, o documentário “Balaio de Gatos: Um Perigo Iminente” teve a intenção de mostrar os perigos que esta prática pode provocar, desde a interrupção e falhas no fornecimento de energia, a acidentes por quebra de fios que provocam consequências fatais como o aumento do número de incêndios de pequeno, médio e grande porte.

Os componentes da equipe decidiram produzir um vídeo com este tema para a disciplina Produção de Documentário do curso de Jornalismo da Faculdade Martha Falcão. Pela importância do tema, e devido ao número cada vez mais frequente de acidentes causados por ligações clandestinas de energia, os alunos acreditaram que o minidocumentário teria relevância social e atrairia o interesse da audiência.

OBJETIVOS

- Trazer para a academia uma necessidade social e uma situação muito grave que atinge vários segmentos populacionais.
- Chamar a atenção para o problema dos gatos elétricos.
- Maximizar essa problemática através das técnicas audiovisuais presentes num documentário.

JUSTIFICATIVA

Os responsáveis pela produção deste documentário consideraram relevante tratar do tema, particularmente neste contexto em que a cidade de Manaus prepara-se para receber um dos maiores eventos do planeta, a Copa do Mundo em 2014. Para tanto, foi decidido dar

voz aos dois lados da questão: moradores que fazem uso de “gatos” para terem acesso à eletricidade, e a concessionária de energia e seus esforços para minimizar o problema e regularizar o consumo.

Foi decidido que o documentário teria um tom de reportagem, expondo as condições sociais que levam muitos moradores de regiões periféricas a fazerem uso dos gatos para obter energia. E o produto final, acredita-se, expõe os “gatos elétricos” como um problema da sociedade em geral, e não apenas dos mais pobres, quase sempre os mais atingidos pelos incêndios frequentes causados por curtos-circuitos. Ao final, espera-se que as entrevistas com os personagens, a contextualização dos dados e a exposição do problema levem o espectador a se conscientizar do fato de que os “gatos” afetam a todos, e que a clandestinidade leva a desperdícios e perda de energia, cujas consequências prejudicam toda a cidade.

MÉTODOS E TÉCNICAS

Falar de desvio de energia implica necessariamente em revelar uma velha característica do povo brasileiro: o apego ao “jeitinho”.

Somos um país onde a lei sempre significa o “não pode!” formal, capaz de tirar todos os prazeres e desmanchar todos os projetos e iniciativas. De fato, é alarmante constatar que a legislação diária do Brasil é uma regulamentação do “não pode”, a palavra “não” que submete o cidadão ao Estado sendo usada de forma geral e constante. Ora, é precisamente por tudo isso que conseguimos descobrir e aperfeiçoar um modo, um jeito, um estilo de navegação social que passa sempre nas entrelinhas desses peremptórios e autoritários “não pode!”. Assim, entre o “pode” e o “não pode”, escolhemos, de modo chocantemente antilógico, mas singularmente brasileiro, a junção do “pode” com o “não pode”. Pois bem, é essa junção que produz todos os tipos de “jeitinhos” e arranjos que fazem com que possamos operar um sistema legal que quase sempre nada tem a ver com a realidade social (DA MATTA, 1986).

É o que ocorre na situação do “gato” elétrico: a falta de distinção entre privado e público, entre o pessoal e o impessoal, tantas vezes observada na sociedade brasileira. Porém, durante a produção do documentário a equipe descobriu que o “gato” não é realizado apenas por indivíduos moradores de favelas ou das classes baixas. Empresas, instituições e até indústrias do distrito industrial já foram flagradas nessa prática.

O documentário “Balaio de Gatos: Um Perigo Iminente” foi rodado entre o final de outubro e começo de novembro de 2012, pela equipe de alunos do 7º. período de Jornalismo da Faculdade Martha Falcão, sob a orientação do professor Abraham Base, da disciplina Produção de Documentário. A sala de aula foi dividida em três equipes, e cada uma ficou encarregada de produzir um mini-documentário, atividade esta destinada a familiarizar os alunos com técnicas de roteirização, gravação e edição de imagens. A equipe composta pelos alunos Caroline Vasconcelos, Elizabeth Freitas, Ivanildo Pereira, Nadia Caetano e Sara Matos decidiu abordar o tema dos “gatos” elétricos. A primeira fase do trabalho consistiu na escrita do roteiro do filme, pesquisa de locações e preparação de ofícios, encaminhados para garantir as entrevistas.

Para a segunda fase, a gravação do documentário, decidiu-se pela abordagem de entrevistas abertas e semi-estruturadas. Primeiramente visitamos a comunidade Artur Bernardes, situada no bairro São Jorge, à beira de uma grande avenida. As ligações clandestinas de energia formavam um verdadeiro emaranhado no maior poste da rua principal, e os fios prosseguiram para dentro da comunidade (esta, inclusive, foi escolhida como tomada de abertura do documentário). Foram entrevistados vários moradores e, de acordo com seus relatos, a construção irregular das moradias e a demora do serviço de eletricidade em se estabelecer naquela localidade foram os principais motivos para instalação dos “gatos”. Além disso, muitos dos moradores tinham plena consciência do risco de incêndio, potencialmente catastrófico para a comunidade devido à proximidade das casas e ao fato da maioria delas ser feita de madeira. Posteriormente foram realizadas filmagens no centro da cidade e no centro de atendimento (call-center) da Manaus Energia, que se tornaram imagens de apoio. O processo de filmagem do documentário encerrou-se com a gravação de uma entrevista com o senhor Geraldo Alves Pereira Junior, assistente da diretoria comercial da Eletrobrás Manaus Energia. O representante da concessionária de energia fez colocações pertinentes a respeito da situação dos “gatos” e das medidas que a empresa colocava em prática para reduzi-los. Ele também deixou claro que os “gatos” não são exclusivos das comunidades carentes, e reafirmou a disseminação desta prática entre empresas e estabelecimentos.

A edição do documentário foi concluída no começo de dezembro de 2012, no laboratório de edição da própria Faculdade Martha Falcão. Numa trágica coincidência, porém, a edição foi concluída poucos dias após a comunidade Artur Bernardes ter sido completamente destruída num incêndio, causado por curto-circuito. O incêndio ocorreu no

dia 27 de novembro de 2012, erguendo uma coluna de fumaça enorme, visível de vários pontos da cidade. Embora ninguém tenha perdido a vida, cerca de 300 famílias perderam tudo que tinham, de acordo com reportagens veiculadas na época.

DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO

O documentário “Balaio de Gatos: Um Perigo Iminente” tem cerca de cinco minutos de duração. Inicia-se com uma narração, para ressaltar para o espectador a seriedade do problema dos “gatos” elétricos. Em seguida, vêm as entrevistas com moradores da comunidade Artur Bernardes e imagens captadas no centro da cidade e no call-center da Manaus Energia que servem de apoio ao áudio da entrevista com o senhor Geraldo Alves. O documentário conclui com um pequeno epílogo, assinalando que a comunidade vista nas imagens foi destruída cerca de um mês depois da gravação, devido a um curto-circuito provocado pelo grande número de “gatos” elétricos no lugar.

Ele está depositado no site YouTube™, no endereço:

<http://www.youtube.com/watch?v=5NRpfMtpKms&list=UU-HOALFMlabq3O468tcYY2A&index=1>

CONSIDERAÇÕES

O jornalista trabalha no meio social. Sua função é atuar em prol da sua comunidade, e fazendo jus a essa ideia a equipe responsável pelo documentário “Balaio de Gatos: Um Perigo Iminente” buscou criar um produto com impacto social, apontando um grave problema que afeta a todos e não só aos mais carentes.

Contudo, ninguém podia prever que o documentário acabaria ganhando o tom de um registro histórico. Mais do que qualquer dado ou informação que o filme possa apresentar, é a visão daquelas pessoas e da sua comunidade, inexistente hoje em dia, que torna o “Balaio de Gatos” um importante trabalho audiovisual. As imagens da comunidade Artur Bernardes e o registro dos seus moradores comprovam o quão sério é o problema dos “gatos” elétricos. É um problema de todos, decorrente do descaso das autoridades por um lado, e do eterno “jeitinho brasileiro” por outro, a tendência do povo de usar expedientes ilícitos como se fosse a coisa mais normal do mundo.

REFERÊNCIAS

BAUMAN, Z. **Vidas para consumo**. Tradução de Carlos Alberto Medeiros. Rio de Janeiro: Zahar, 2008.

BAUDRILLARD, Jean. **Telemorfose**. Prefácio e tradução de Muniz Sodré. 1ª Ed. Rio de Janeiro: Mauad, 2004.

BORDENAVE, J. D. **O que é comunicação?** 22 ed. São Paulo: Brasiliense, 1997.

BURGESS, J.; GREEN, J. **YouTube e a revolução digital**. Tradução de Ricardo Giasseti. São Paulo: Aleph, 2009.

DA MATTA, Roberto. **O que faz o Brasil, Brasil?** Editora Rocco, 1986.

DIZARD JR., W. **A nova mídia: A comunicação de massa na era da informação**. Tradução de Edmond Jorge. 2 ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1998.

GITLIN, T. **Mídias sem limite. Como a torrente de imagens e sons domina nossas vidas**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.

GOMES, L. F. **Cinema nacional: caminhos percorridos**. São Paulo: Ed.USP, 2007.

HABERMAS, J. **Consciência moral e agir comunicativo**. 2 ed. Tradução de Guido A. de Almeida. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 2003.

LÉVY, P. **Cibercultura**. Tradução de Carlos Irineu da Costa. São Paulo: Editora 34,

NEGROPONTE, N. **A vida digital**. 2 ed. Tradução de Sérgio Tellaroli. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.

SOUSA, J. P. **Elementos de teoria e pesquisa da comunicação e dos media**. 2 ed. revista e ampliada. Porto. 2006. Disponível em <<http://bocc.ubi.pt/pag/sousa-jorge-pedro-elementos-teoria-pesquisa-comunicacao-media.pdf>> Acessado em: 25 abr. 2007.

VILCHES, L. **A migração digital**. Tradução de Maria Immacolata Vassalo de Lopes. São Paulo: Loyola, 2003.